



Alvar  
Linda Tabo  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

### ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano dois mil e dezasseis, pelas nove horas e vinte e cinco minutos, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e sete membros verificando-se a ausência do deputado **Arlindo Augusto Genésio Gouveia**, que justificou a sua falta. -----

Foi igualmente registada a falta da deputada **Rosa Maria Alves de Sousa**, sendo nesta reunião substituída por **Victor Manuel da Costa**, bem como dos presidentes de Junta de Arcos, União de Freguesias de Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira, que se fizeram representar por **Maria Emília Amorim Marques Moreira**, **António Joaquim Monteiro Ribeiro** e **Leonel Cristóvão Dias Fernandes**, respectivamente. -----

A representar o executivo municipal, esteve o presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e os vereadores **João Joaquim Saraiva Ribeiro**, **José Carlos Oliveira Silva** e **Maria Catarina dos Santos Assis**. -----

Feita a chamada, o presidente da Assembleia Municipal, verificou a existência de quórum, declarou aberta a sessão, tendo de seguida sido lida a ata da sessão anterior, merecendo a aprovação por maioria com a abstenção de **Joaquim António Rocha Moutinho de Carvalho**, **Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**, e dos presidentes e/ou representantes das freguesias de Arcos, Valença do Douro e União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, justificadas pelo facto de não terem estado presentes na reunião em causa. -----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória, onde constava a seguinte: -----

#### ===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO. -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----
- III. ORDEM DO DIA. -----

**Ponto Um:** Apreciação da informação escrita do presidente da Câmara, (cfr. alínea c) do nº 1 do artº 25º do anexo I da já aludida Lei nº 75/2013). -----

**Ponto Dois:** Conhecimento da doação de obras literárias. -----



Alvar  
Luis  
ceef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

**Ponto Três:** Apreciação do relatório semestral sobre a execução do plano de saneamento financeiro (cfr. artigo 40º, nº 4, alínea c) da Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.º 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro e 22/2012 de 30 de maio). -----

**Ponto Quatro:** Apreciação e votação da autorização para alterar o anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a EDP-Distribuição-Energia, S.A. (cfr. alínea a) do nº 1 do supracitado artigo 25º. -----

**Ponto Cinco:** Apreciação e votação da proposta da primeira revisão ao orçamento das receitas e das despesas e das grandes opções do plano de 2016 (cfr. alínea a) do nº 1 do supracitado artigo 25º). -----

**Ponto Seis:** Apreciação e votação da proposta de orçamento das receitas e das despesas para o ano financeiro de 2017 (cfr. alínea a) do nº 1 do supracitado artigo 25º). -----

**Ponto Sete:** Apreciação e votação da proposta das grandes opções do plano para o ano 2017 (cfr. alínea a) do nº 1 do supracitado artigo 25º). -----

**Ponto Oito:** Apreciação e votação da proposta do mapa de pessoal para o ano 2017 (cfr. alínea 0) do nº 1 do supracitado artigo 25º). -----

**Ponto Nove:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

No período reservado às intervenções do público, a Mesa da Assembleia Municipal aceitou o pedido do presidente de Sendim **Rafael Pereira Santana**, para que uma delegação da Associação Comercial do Distrito de Viseu desse aos interessados, informações precisas sobre o Projecto inserido no Portugal 2020 sob o título "No Douro Compro Eu" dirigido às empresas do concelho para que tenham presença na Economia Digital. Sendo possível a sua implementação na freguesia de Sendim, é extensível a todas as freguesias com o objectivo de ajudar 18 PME (pequenas e médias empresas) no apoio durante um ano, consultoria gratuita e implementação de Lojas On-line, a chamada economia digital, dinamização do comércio tradicional e comercialização de produtos endógenos. -----

Desenvolvimento e sustentabilidade do território sem custos para as empresas aderentes, o projecto assenta na criação de postos de trabalho e nas condições necessárias, para vencer a interioridade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Assembleia no período “**Antes da Ordem do Dia**” deu a conhecer ao plenário, todo o expediente recebido desde a última reunião, abrindo de imediato espaço para as intervenções do plenário, usando desse direito o presidente da Junta de Freguesia de Longa, para formalizar um convite à Câmara Municipal na pessoa do seu presidente, para que possa estar presente no próximo dia 15 de janeiro na sua freguesia, a fim de se proceder à inauguração de um pequeno jardim, convite esse alargado a todos os presentes nesta reunião. -----

Chamou ainda a tenção para as condições em que vive um jovem casal na sua freguesia e que apesar de lhe ter sido cedida uma casa no Bairro Octávio Carvalho Cruz e que até ao momento nada foi concretizado, deixando a pergunta para saber a resposta sobre este caso. -----

Seguidamente usou da palavra, o presidente da Junta da União de Freguesias de Távora e Pereiro chamando a atenção para o estado da rede de protecção e piso no polidesportivo do Pereiro. Falou ainda da intervenção da Associação Comercial de Viseu, achando-a oportuna, já que na sua freguesia quer implementar um espaço onde os jovens possam passar algum tempo, navegando na Internet, ou ocupação dos tempos livres. Falou ainda de um ofício enviado a convidar os Serviços Técnicos para irem ao local para confirmar as medidas do caminho de Casal do Telo - Pereiro, interrogando-se sobre a legalidade do proprietário da Quinta da Avelreira, ao colocar marcos na via pública, chamando a atenção da Câmara para procederem em conformidade e evitar que as populações saiam prejudicadas. Disse também e em relação ao marco pombalino, que o mesmo foi retirado do local onde sempre esteve e que fazia a delimitação do terreno abrangido pela Região Demarcada do Douro, e que o proprietário da quinta diz ter documentos em que prova ser seu e a troca que fez com a antiga Junta de Távora, incluía o terreno da Lagoa em troca da passagem pela Quinta, mas como foi verbal, nada há que prove estas negociações entre as partes, terminando a sua intervenção querendo saber porque foi a freguesia de Távora excluída na limpeza dos caminhos, e não havendo outra alternativa, o fará por sua conta. -----

Falou de seguida o deputado **Luís Aguiar Ferreira** e na sequência da intervenção anterior, quis saber o ponto da situação sobre a colocação de um marco, junto à rotunda da Av. António Augusto da Silva Barradas, que delimita a via pública com o Lar da Santa Casa da Misericórdia. -----

Pedi igualmente esclarecimentos sobre a carta enviada a esta Assembleia, pelo município **Gerardo Ferreira**, uma vez que como líder partidário, também recebeu igual missiva, cujo conteúdo se refere à construção de um Posto de Abastecimento de Combustível. Referiu-se ainda à forma que classificou como discriminatória, o facto de ele próprio e os colegas **Paulo Mota, Joana Ribeiro, Moutinho de Carvalho e Eugénia Paixão Lopes** não terem



Alvar  
P. Silva  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

sido convidados para a ceia do Natal, promovida como habitualmente, pela Câmara Municipal nesta quadra festiva. -----

Dada a palavra ao presidente da Câmara, para responder às questões colocadas, começou por agradecer a apresentação feita do projecto pela Associação Comercial de Viseu, que com esta atitude parece começar a mudar o paradigma e escolherem a parte norte do Distrito, agradecimentos esses, extensivos ao presidente da Junta de Sendim por ter aceitado o desafio, que lhe parece uma excelente oportunidade, destacando também a importância do mercado digital, na sustentabilidade das existentes e criação de novas empresas. -----

Agradeceu igualmente o convite formulado pelo presidente da Junta de Longa e que tudo fará para estar presente. Relativamente à casa para albergar o jovem casal, há todo o interesse em entregá-la, só o atraso na requalificação o tem impedido, mas foi já apresentado pelo empreiteiro daquela freguesia o respectivo orçamento, que os serviços técnicos da Câmara entendem como um valor justo, acreditando que no princípio do ano as obras possam começar e ser entregue ao contemplado através daquele concurso no âmbito da Habitação Social. -----

Respondendo depois ao presidente de Távora e Pereiro e em relação ao polidesportivo, é necessário apurar todas as deficiências existentes e saber se o prazo para tal e estabelecido com a empresa está dentro dos limites para que a mesma seja notificada e, caso não se mostre interessada em intervencionar as deficiências detetadas, as garantias serão adicionadas. -----

Relativamente aos espaços chamados de Lojas do Cidadão, são decisões que devem ser muito bem ponderadas como a aquisição de uma unidade móvel, a exemplo do que acontece com a Unidade Móvel de Saúde. Esta deslocar-se-ia a todas as freguesias, mediante uma calendarização, evitando as deslocações dos utentes. Apesar de esta hipótese não estar descartada, no momento da candidatura surgiu outra opção, que é o aproveitamento e requalificação de instalações em cada aldeia, recorrendo à deslocação de um funcionário com todo o material necessário à função. O presidente da Câmara disse ainda que esta opção que está a ser analisada considerando-a mais vantajosa. No entanto, a avaliação desta solução repercute-se no que está equacionado o próprio município ao nível do melhoramento de equipamento informático e novas tecnologias. ---

Quanto ao caminho público a que se referiu o presidente de Távora e Pereiro, o assunto foi já abordado na última assembleia e o presidente da Câmara referiu, uma vez mais, que os Serviços de Fiscalização dizem não ter possibilidade de garantir se é público ou privado, tendo-se efectuado contactos com o Consultor Jurídico para se tentar aferir a pretensão da União de Freguesias de Távora e Pereiro. Já quanto aos marcos, a informação dos serviços é que os mesmos estão colocados em terreno privado e aguarda-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

se que a qualquer momento haja a possibilidade de uma reunião entre todos para arranjar uma solução, acreditando o presidente da Câmara que o extremar de posições não seja benéfico para ninguém. -----

Quanto ao atraso na limpeza dos caminhos, este verificou-se e é da responsabilidade das empresas às quais foram contratados esse serviço, que não cumprem os prazos estipulados e, por isso, terá de ser encontrada uma solução, talvez recorrendo a outras prestadoras de serviços, apelando à capacidade de paciência e aguardar um pouco mais. -

Em relação ao assunto colocado pelo deputado **Luís Ferreira**, acerca de um marco junto à Rotunda da Avenida nas imediações do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço, o presidente da Câmara informou que através do Departamento Jurídico foi notificada aquela instituição de solidariedade social para que apresente a legitimidade que usou para a colocação do marco ou então terão de repor a situação de legalidade, caso não aconteça há os mecanismos legais que obrigam ao cumprimento da lei. -----

Relativamente à carta enviada por **Gerardo Ferreira**, foi feito o despacho para comunicar ao munícipe, bem como à Secretaria de Estado, o teor do que está vertido na exposição do vice-presidente da Câmara. E à própria Câmara foi comunicado que este processo correu os mesmos trâmites que outro processo qualquer, não havendo outro tratamento, crendo que o mesmo esteja abrangido por todas as conformidades e procedimentos legais, não havendo qualquer dúvida sobre a conduta do vice-presidente que tem o pelouro, ao contrário daquilo que o munícipe sugere na própria carta.-----

Em resposta ao deputado **Luís Ferreira** sobre o que considerou discriminação ao não serem convidados para a ceia de Natal, o presidente da Câmara perguntou se passará pela cabeça de alguém que tomaria deliberadamente tal orientação de convidar uns e não convidar outros. -----

No momento em que tomou conhecimento do ocorrido, o presidente da Câmara contactou o Chefe da Equipa Multidisciplinar para saber o que se tinha passado, recebendo como resposta que os procedimentos foram os mesmos de anos anteriores, havendo no entanto pessoas que não atenderam os telefones apesar das várias tentativas feitas pelos serviços encarregados dessa tarefa, e como sendo a primeira vez que tal aconteceu, terá de ser repensado no futuro outra forma de fazer chegar os convites. Concluiu o presidente da Câmara, que pode haver entre as pessoas as divergências naturais, mas o respeito pessoal que cada um merece, jamais poderá estar em causa e levar a uma atitude desta que ele mesmo reprova, quanto mais pô-la em prática. -----

A intervenção seguinte coube ao deputado **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota**, dizendo que quanto a este assunto não recebeu o convite, mas longe de si pensar que foi propositado por parte do presidente da Câmara, garantindo, no entanto, não ter sido





Alfaro  
Rui de Azevedo  
aelf

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

contactado por nenhuma das formas muito menos telefonicamente, disponibilizando o seu próprio telemóvel para certificar se há algum registo de chamadas. -----

Já em relação a uma missiva apresentada pelo munícipe **Gerardo Ferreira**, aqui veiculada pelo deputado **Luís Ferreira** e pelo presidente da Câmara, quis o deputado **Paulo Mota** saber do que se trata, já que a questão foi levantada nesta Assembleia, mas desconhece o conteúdo da carta e nenhum dos intervenientes fez qualquer alusão ao mesmo. Já em relação ao caminho de Távora sobre o qual foi dito que a fiscalização não consegue aferir se é privado ou público, o deputado **Paulo Mota** disse que é mesmo a estes funcionários que compete saber, tendo em conta a posição do presidente da Junta de Freguesia e até dos habitantes daquela aldeia. -----

Falou também do marco colocado pela **Santa Casa da Misericórdia** acima referido e como foi dito que havia sido estipulado um prazo para a instituição se pronunciar, gostava de saber até quando vai o referido prazo dado pela autarquia e terminou a sua intervenção com felicitações à junta de Freguesia de Sendim, pela parceria com a Associação Comercial de Viseu, e deixou a pergunta para saber se a Associação Comercial de Tabuaço foi contactada no sentido de integrar a dita parceria. -----

Falou de novo o deputado **Luís Ferreira**, para garantir que quando profere alguma palavra ela corresponde sempre à verdade e ainda em relação ao convite para a ceia e apesar do presidente dizer que os mesmos seguiram a metodologia de anos anteriores e não estando a procurar culpabilizar ninguém, mas há meios tecnológicos para apurar a veracidade dos factos e comprovar de que não recebeu comunicação alguma nesse sentido. -----

O presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, em relação aos cardanhos agrícolas disse, embora não tenha a certeza que a isenção para a construção dos mesmos se limite à área de 16 m<sup>2</sup>, mas a ser assim seria de todo desejável que fosse ampliada para pelo menos 50 m<sup>2</sup>, tal como já acontece noutros concelhos. -----

Ao presidente da Câmara foi novamente dada a palavra e começou por esclarecer que a missiva do munícipe **Gerardo Ferreira** refere-se à emissão da licença do alvará para a construção de um Posto de Combustível, onde foram alegadas algumas irregularidades processuais durante a análise e atribuição dessa licença e colocava em causa a conduta do vice-presidente da Câmara. O presidente da Câmara disse também que a este processo foi dado o mesmo tratamento que a outros que entrem na secção correspondente, como é apanágio deste executivo, estando a ser preparada a respectiva resposta não só à Secretaria de Estado que já a solicitou, bem como à própria Assembleia Municipal. -----



*Alvar*  
*Luís*  
*ceef*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto ao interesse de poder saber em relação ao caminho de Távora, qual a forma de apurar o real proprietário da mesma, se particular ou público, o presidente da Câmara está de acordo com o deputado interveniente e para tal foi solicitado ao Consultor Jurídico para que se pronuncie sobre este assunto. Sobre o marco da rotunda, será oportunamente fornecida documentação acerca do mesmo. Ainda, sobre os convites para a ceia de Natal, o presidente da Câmara informou que haviam sido pedidos os registos das chamadas à operadora nacional, mas os mesmos não foram facultados porque só existem se realmente a chamada for atendida, o que não terá acontecido. -----

O presidente da Assembleia Municipal, sugeriu que os trabalhos fossem interrompidos por um intervalo de 10 minutos, recomeçando com a entrada no período da **Ordem do Dia** e o **Ponto Um** sobre a informação escrita do presidente da Câmara, a quem foi dada a palavra começando por dizer que em relação às candidaturas do espaço móvel para o cidadão, seria realizada uma reunião no mês de janeiro para auscultar a posição dos presidentes de junta de Freguesia. Falou também das obras a concretizar no Tribunal com vista à sua reabertura e ainda sobre a valorização dos produtos endógenos do Douro, para o qual houve algum desenvolvimento na reunião da CIMDouro, já que o problema que estava a atrasar esta definição foi ultrapassado com a alteração da posição da CCDR-Norte. O problema reside no montante que foi anunciado anteriormente e que era de 24 milhões de euros e que agora poderá não ir além do 5 ou 6 milhões, pelo que haverá a necessidade de novas reuniões e redefinir aquilo que são as prioridades para cada um dos municípios que compõem a Comunidade. -----

O presidente da Câmara revelou ainda a intenção de levar por diante a realização de uma homenagem aos autarcas no âmbito das comemorações do 40º aniversário do poder local e que desde 1976, representaram as populações através de órgãos democraticamente eleitos, como Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. -----

O deputado **Paulo Mota** interveio para chamar a atenção para facto de na informação escrita constar alguns assuntos fora do prazo que a própria informação estabelece e até outros termos referentes a datas que não correspondem com os dias anunciados, aconselhando que seja dada alguma atenção na elaboração deste documento. -----

Quanto ao **Ponto Dois** e em relação à doação de Obras Literárias, o presidente da Câmara informou que achou oportuno dar conhecimento à Assembleia Municipal deste gesto feito pela professora **D. Maria de Lurdes Rodrigues**, em oferecer à autarquia uma quantidade assinalável de livros vários, que foram pertença de sua irmã **D. Evita La-Salett Rodrigues**, recentemente falecida, cumprindo assim uma vontade manifestada enquanto viva e cujo acervo vem enriquecer a biblioteca municipal, tendo sido enviado a sua irmã um Voto de Louvor aprovado pela Câmara Municipal. -----



Alvar  
Ramon Vaz  
Alef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguidamente deu-se entrada no **Ponto Três** e sobre este assunto foi dada de imediato a palavra ao presidente da Câmara, para dizer que, tal como tem vindo a ser feito ao longo dos anos, que obriga à apresentação de um relatório semestral e anual sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro e que reflecte o tratamento que se lhe tem dado anteriormente.-----

Entrou depois em discussão o **Ponto Quatro** referente ao pedido de autorização de alteração ao contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica, voltando a ser dada a palavra ao presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre este tema, tendo dito que entre a EDP e a **Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)** foi assinada uma adenda aos contratos existentes, para que as substituições feitas na iluminação pública sejam efectuadas com outro tipo de materiais diferentes dos existentes, como por exemplo a substituição de lâmpadas de halogénio por outras com tecnologia LED, facto que os antigos contratos não salvaguardavam. Para isso procedeu-se à presente adenda que deve ser apreciado e votado pela Assembleia, solicitando ao plenário a sua aprovação, já que tal medida é benéfica quer económica, quer ambientalmente. -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi o mesmo posto à votação e **aprovado por unanimidade**.-----

Foi de seguida interrompida a Ordem de Trabalhos, para que o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, pudesse esclarecer o deputado **Paulo Mota**, sobre a dúvida colocada acerca da participação da Associação Comercial de Tabuaço na parceria, tendo sido dito por Rafael Santana que foi feita a pergunta à congénere de Viseu no sentido de saber se já era associada, tendo como resposta que não havia qualquer relação entre as duas, mas a intenção é que quando se partir para a oficialização, a Associação de Tabuaço bem como outras serão informadas no princípio do próximo ano. -----

Continuando com os trabalhos agendados, entrou em discussão o **Ponto Cinco** sobre a primeira revisão ao orçamento das receitas e das despesas e das grandes opções do plano de 2016. Sobre este ponto o presidente da Câmara disse que, à imagem do que tem acontecido nos últimos anos, e de acordo com a recomendação da Divisão Financeira, foi efectuada a revisão do orçamento em baixa, no montante de pouco mais de dois milhões de euros, devido à não concretização de rubricas dependentes do Quadro Comunitário, onde se registam atrasos desde 2014. Outros factos concorrentes para esta revisão são algumas negociações e decisões do tribunal que reviu em baixa alguns dos valores previstos a pagamento. -----

Abertas as inscrições para a discussão deste ponto, fê-lo o deputado **Luís Aguiar Ferreira** para dizer que a exemplo de outros anos, considera que não é uma revisão do orçamento mas apenas uma explicação da não execução da obra proposta no plano anterior, não





Alvar  
Luis V. V.  
A. C.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

sendo, no seu ponto de vista, mais que um mascarar das contas e fazer crer que houve uma alta taxa de execução. Referiu ainda que desde há muito, continua a esperar a orientação do Tribunal de Contas, à época solicitado pelo deputado **Moutinho de Carvalho**, tendo sido entregue apenas uma informação escrita da Chefe de Divisão Financeira, sendo essa a sua interpretação da Lei e nada mais que isso. -----

Sujeito a votação, este ponto foi aprovado por maioria com as abstenções dos presidentes de Junta de Freguesia de Chavães, Desejosa e Longa e ainda os votos contra dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Luís Aguiar Ferreira, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**. -----

Na sequência desta votação, foi feita uma declaração de voto pelo deputado **Paulo Mota**, justificando-a com a não apresentação da viabilidade de execução do orçamento e ainda com base na fundamentação do voto contra, feito na Câmara pelos vereadores eleitos pelo Partido Socialista e que está anexa à proposta enviada a todos os membros. -----

Uma outra declaração de voto foi apresentada pela deputada **Joana Ribeiro**, justificada igualmente com base nas razões apresentadas pelos vereadores eleitos pelo Partido Socialista e ainda pelos motivos já apresentados pelos deputados **Luís Ferreira e Paulo Mota**. -----

Seguindo a Ordem de Trabalhos, foi discutido o **Ponto Seis** com a proposta do orçamento das receitas e despesas para o ano 2017. O presidente da Assembleia sugeriu que este, bem como o **Ponto Sete** e **Ponto Oito**, dado que são assuntos relacionados, fossem apresentados e discutidos em simultâneo e depois votados em separado. -----

Para tal, foi dada a palavra ao presidente da Câmara, começando por tecer algumas considerações sobre este documento que se revela um pouco empolado atendendo ao que são as reais receitas do município, mas a realidade é que a Câmara Municipal, enquanto não conseguir resolver e consolidar a sua dívida, o problema vai persistir até porque a dívida a curto prazo tem que ficar automaticamente prevista neste orçamento, mesmo que haja a certeza de que não seja toda saldada durante o ano económico de 2017. -----

Realçou também o aumento em relação ao orçamento do ano transacto, porque há fortes indícios de que finalmente o Quadro Comunitário entre em execução. Informou ainda que a série de candidaturas apresentadas pela Câmara, como a ciclovia junto ao rio Douro, a ampliação e requalificação dos parques empresariais e requalificação do rio Távora e da ETAR's, não foi ainda objecto de análise apesar de terem sido feitas há mais de um ano, excepto a candidatura das Ilhas Ecológicas que havia sido rejeitada por falta dos regulamentos, entretanto aprovados em relação à recolha do lixo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Câmara manifestou no entanto a esperança, tendo em conta o diálogo entre a Câmara e as instituições nas quais está inserida, que no próximo ano a tendência verificada até agora será para inverter e finalmente o Quadro Comunitário entrará em funções. -----

Disse ainda que este acréscimo, de pouco mais de 1 milhão de euros reflecte-se, principalmente, em obras comparticipadas e, para além de outras que constam no Plano de Actividades, há convicção na aprovação e consequente procedimento e lançamento com alguma brevidade, de algumas obras como a modernização da Administração Pública, os Planos de Regeneração Urbana, as Acessibilidades, os Abrigos e passadeiras, as medidas patrimoniais com a EDP, que estão numa fase de discussão adiantada, a eficiência energética onde se incluem os edifícios públicos, as acções de promoção contra o insucesso escolar, entre outras. Sendo assim, este acréscimo tem a ver com a realidade destas obras e que certamente irão avançar no próximo ano, que muito dificilmente seriam concretizadas se não houvesse a comparticipação de Fundos Comunitários. -----

Para além de todas as intervenções que estão plasmadas e a intenção de as realizar, mas que dependem da possibilidade de candidatura, começaram as transferências para as juntas de freguesias, verba que no próximo ano será aumentada em cinquenta mil euros para duzentos mil euros. Essas transferências serão uma mais-valia para as juntas de freguesia, que assim poderão fazer face a algumas necessidades mais urgentes. A finalizar, o presidente da Câmara disse esperar que o ano que se avizinha, seja muito melhor a bem das populações do concelho de Tabuaço. -----

Relativamente a este assunto a primeira intervenção foi feita pelo presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, que interpelou o presidente da Câmara para saber se haveria alguma candidatura para o fornecimento de água e saneamento no Pereiro. -----

Também o deputado **Luís Ferreira** interveio dizendo que, se por um lado vê o plano de actividades, por outro vê a conclusão do documento do **Dr. Fonseca Ribeiro** onde consta que o município não terá possibilidade de pagar a dívida de curto prazo, nem se candidatar aos investimentos participados no âmbito do Portugal 2020, notando algumas contrariedades. -----

O deputado **Luís Ferreira** disse ainda, que o valor do FEF vertido no documento não coincide com o constante no Orçamento do Estado para a Câmara Municipal, registando-se uma diferença de trezentos mil euros, chamando ainda a atenção para o lapso que se verifica no mapa do orçamento e despesas, nas últimas páginas e na rubrica dos empréstimos de médio e longo prazo pois essas verbas não coincidem e o mapa das amortizações estão com valores de 2014. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguiu-se a intervenção do deputado **Paulo Mota**, invocando o orador que o antecedeu, com quem está de acordo, dizendo que o presidente da Câmara centrou a sua intervenção do orçamento nas candidaturas efectuadas e não contempladas, entendendo que o problema não é esse, mas sim o relatório apresentado pelo **Dr. Fonseca Ribeiro**, que afirma que no próximo ano vai ter de se voltar a fazer um orçamento rectificativo, não fazendo grande sentido estar a aprovar documentos, que à partida se sabe que não vão ser cumpridos e terminou pedindo explicações sobre um outro documento onde constavam os nomes do presidente e vereadores do executivo anterior, concordando que possa ter sido lapso, mas que deve ser corrigido. -----

Respondeu o presidente da Câmara, para dizer que o que o **Dr. Fonseca Ribeiro** diz, e à imagem do que sempre sugeriu, manifesta à Câmara a necessidade de consolidar a dívida a curto prazo e que o executivo tem essa noção desde há muito tempo, desde que na Divisão Financeira se descobriu que havia um determinado número de facturas que não estavam englobadas em exercícios anteriores. A realidade é que através de saneamentos financeiros tal não é possível e, em reunião com o secretário de Estado das Autarquias Locais, sabe-se que vão haver alterações, na medida em que o próprio governo não concorda com esta solução para os municípios e sempre foi dito que o actual sistema poderia colocar em perigo o cumprimento do próprio Plano de Saneamento Financeiro. No entanto a Câmara nunca deixou de cumprir e tal como o relatório aponta, o município tem vindo a diminuir a sua dívida, excepto o ano passado que, tal como foi já aqui veiculado, tal se deveu ao registo da dívida resultante de exercícios anteriores. -----

O presidente da Câmara reafirmou também que a preocupação existe por parte do executivo e que tudo está a ser feito para que as contas melhorem, para que o dia de amanhã seja com mais desafogo em relação aos compromissos e aos investimentos. -----

Quanto aos nomes, o presidente da Câmara disse que tem a ver com o Plano de Gestão de Risco e Corrupção, e tal como outros documentos e que são aprovados por executivos anteriores e são colocados da mesma forma, dando como exemplo um documento em relação ao POCAL, de executivos anteriores que assinam e posteriormente é rubricado por executivos sucessores, já que não há obrigatoriedade de actualização. -----

Quanto às dúvidas de valores que não coincidiam nos documentos e alertado pelo deputado **Luís Ferreira**, o presidente da Câmara solicitou a presença da Chefe de Divisão Financeira, para prestar os devidos esclarecimentos, que disse que, segundo as regras orçamentais, só se podem colocar valores no orçamento do ano seguinte, se o Orçamento de Estado estiver aprovado, caso contrário, terão de ser colocados os valores do ano em curso, podendo, eventualmente, se assim se entender acrescer a estes o valor da inflação. Tal discrepância ficou-se a dever ao facto de à época, o Orçamento de Estado ainda não ter sido aprovado. -----



Alvar  
Luis Aguiar  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

A diferença dos valores da dívida nos mapas, refere-se ao cálculo de amortizações médias anuais efectuado de acordo com a lei, elaborado em 2014 saber se está a cumprir a regra do equilíbrio sendo este que está em vigor, onde diz que a receita corrente bruta tem que cobrir a despesa corrente bruta mais as amortizações médias anuais, só se procedendo à sua alteração caso houvesse a contratação de novos empréstimos. -----

O deputado **Paulo Mota** voltou a intervir dizendo que não é correcto os documentos continuarem com os nomes de quem os elaborou, porque nos mesmos diz que são os responsáveis pela execução, pedindo para que os mesmos sejam alterados. -----

O presidente da Câmara disse novamente que estes são os procedimentos habituais e aqui apresentado o documento que originalmente o aprovou, não descartando a ideia de pedir opinião a quem de direito, para se apurar que aquilo que se tem vindo a fazer é o correcto ou não. -----

Ainda em relação ao último ponto em discussão e em relação ao **Mapa de Pessoal**, o presidente da Câmara, disse que o mesmo se mantém, não havendo por isso qualquer alteração a registar. -----

Terminada a discussão sobre estes três pontos, foi em separado feita a votação com o seguinte resultado. -----

**Ponto Seis** aprovado por maioria, com os votos contra de **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Luís Aguiar Ferreira, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e presidente da Junta de Freguesia de Chavães e as abstenções dos presidentes de Junta de Freguesia de Desejosa, Longa, Távora e Pereiro. -----

**Ponto Sete** obteve a sua aprovação por maioria, tendo-se registado os votos contra de **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Luís Aguiar Ferreira, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**, e presidente da Junta de Freguesia de Chavães e a abstenção dos presidentes de Junta de Freguesia de Arcos, Desejosa e Longa. -----

**Ponto Oito** foi aprovado por maioria, com a abstenção do deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**. -----

Finalizada a votação o deputado **Paulo Mota**, fez uma declaração de voto em relação ao voto contra nos pontos **Seis e Sete**, considerando estes documentos irrealistas, que irão provocar correcções ao longo do próximo ano, bem como pela pouca ambição em termos de obras por parte do executivo camarário. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Entrando no último ponto da convocatória em “Outros assuntos de interesse para o Município” foi dada a palavra ao deputado **Bruno Miguel da Silva Fernandes**, informando a assembleia que no mês de maio passado, a AJAB-CT candidatou-se a um concurso de reabilitação de infra-estruturas neste caso, o pavilhão gimnodesportivo e, num universo de 497 projetos, o de Tabuaço foi contemplado e visa a renovação do piso, do tecto, e do placard electrónico, tendo a Federação Portuguesa de Futebol atribuído a verba de 47 mil euros, que contribuirá para a melhoria de certas deficiências detectadas há muitos anos. -

Seguiu-se a intervenção da deputada **Eugénia Paixão Lopes**, para deixar um apontamento sobre as estradas do concelho nesta época do ano, que não estão devidamente sinalizadas pedindo que a este assunto fosse dada a devida atenção. -----

A intervenção do presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia foi para agradecer à Câmara Municipal o trabalho realizado nas suas freguesias, ao mesmo tempo alertando o executivo para a problemática das ETAR's, que estão com a respectiva ligação por fazer, já que é um bem público que importa realizar. Chamou ainda a atenção para os cheiros incómodos que a população suporta na área da Zona Industrial. -----

Seguidamente o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro usou da palavra para alertar a Câmara Municipal sobre o caminho que vai de Casal do Telo em Távora até à Ponte do Fumo e a intenção de privados quererem colocar aí um portão, alertando também, que a placa que identifica a estrada para Tabuaço, no local do Espinho não está o suficiente visível para uma informação correcta dos automobilistas. -----

No seguimento das intervenções, falou o deputado **Ricardo Manuel Martins Soares** para dar conta de uma reunião na qual representou a Assembleia no ACES Douro Sul, no passado dia 22, onde foi apresentado o diagnóstico da saúde e o Plano de Actividades para o ano 2017, cujos documentos, assim que lhe forem entregues, serão encaminhados para a Mesa da Assembleia para conhecimento de todos. -----

Para responder às questões colocadas pelos intervenientes, foi dada a palavra ao presidente da Câmara e começou por saudar o deputado **Bruno Fernandes**, pela aprovação da candidatura para o pavilhão. -----

Quanto à reparação e sinalização das estradas, informou que a realidade de hoje é bem diferente de outros tempos, porque acabaram os investimentos europeus nas estradas, estando neste momento as estradas a viverem o fim de ciclo de validade aceitável, havendo nos próximos anos a necessidade de requalificação nesta área, que não será fácil, tendo sido feito o alerta devido aos ministérios da tutela, para que se vão criando alguns tipos de mecanismos, sendo no que toca à sinalização horizontal muito mais urgente e ter-se-á de fazer nos sítios mais críticos e onde o nevoeiro permaneça com mais densidade. Foi feita uma candidatura para a colocação de guardas de segurança e pintura





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

em todas as estradas onde se justificava essa acção, mas na priorização não foi contemplada nas duas primeiras, havendo a necessidade de se aferir se poderá ser candidatada noutra âmbito e ir atenuando e de acordo com a disponibilidade própria algumas partes mais urgentes. -----

Quanto ao problema colocado pelo presidente de Barcos e Santa Leocádia, o presidente da Câmara entendeu-a como prioritária esperando que num curto espaço de tempo se encontre uma solução. Quanto aos cheiros da Zona Industrial, já por duas vezes houve reuniões com secretários de Estado, dando a conhecer uma reunião com os moradores daquela área havendo uma perspectiva de resolução já orçamentada para avançar. -----

Por último o presidente da Junta de Freguesia de Longa pediu a palavra para agradecer as intervenções feitas pelo município na sua freguesia, mas mostrou desagrado pelo facto de que alguns trabalhos são feitos sem seu prévio conhecimento, tendo o presidente da Câmara dito que os trabalhos estavam articulados e ficou com a sensação de que estaria tudo esclarecido, desejando de todo que a situação não se volte a repetir. -----

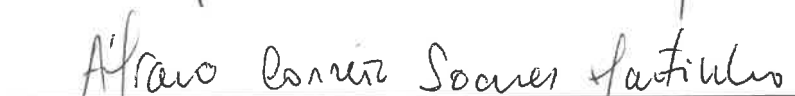
Comparando esta situação com a do anterior mandato, o deputado **Paulo Mota**, instou o deputado **Eduardo Mendes**, que criticava o executivo por ter idêntico procedimento, dizendo que lhe ficaria bem mostrar essa solidariedade para com o presidente de Longa. -

Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se, foi lida a minuta da ata, pela secretária **Anabela Oliveira**, logo aprovada por unanimidade. -----

O presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros nesta reunião a quem desejou um feliz Ano Novo e deu por encerrados os trabalhos quando eram treze horas e trinta e cinco minutos. -----

Para que faça fé e validade, vai esta ata ser assinada pelo presidente, primeiro e segundo secretário. -----

  
**Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**

  
**1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho**

  
**2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**